

MANEJO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DO PACIENTE HEMATOLÓGICO COM PLAQUETOPENIA SEVERA: UM RELATO DE CASO

AGNES PERUZZO INNOCENTE; DIOGO FERREIRA DUCATTI; NATÁLIA MARMITT;
SHERON TANNARA VARGAS

Introdução: As plaquetas são fundamentais no processo de hemostasia e controle de hemorragias. O paciente que possui contagens inferiores a 150 mil plaquetas é considerado um paciente com plaquetopenia e consequentemente com risco de sangramento. Muitas doenças hematológicas apresentam no seu contexto clínico a plaquetopenia. A terapêutica implementada também pode causar diminuição da produção de plaquetas. Diante disso, o paciente que apresenta plaquetopenia necessita de cuidados direcionados que visam evitar agravos que podem ocorrer na plaquetopenia severa.

Objetivos: Apresentar quais condutas a equipe de enfermagem deve promover junto ao paciente acometido de plaquetopenia severa. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato sobre o manejo da equipe de enfermagem junto a um paciente de 28 anos portador de leucemia mielóide aguda que evoluiu para um quadro de plaquetopenia severa após a realização de protocolo de quimioterapia, apresentando contagem com 2 mil plaquetas.

Discussão: Diante do elevado risco de sangramento é necessário a aplicação de manejos específicos da equipe de enfermagem. Os principais manejos foram: orientação sobre o risco de sangramento e consequências caso ocorra algum sangramento, como identificar e a importância dos cuidados; implementação de protocolo assistencial de risco de quedas; manter-se restrito ao leito, inclusive para eliminações; buscar ativamente sinais de sangramentos, como petéquias nos membros, no dorso e na cavidade oral; administrar laxativos para evitar a ocorrência de fezes endurecidas; manter grades da cama elevadas; manter campainha e objetos ao alcance do paciente; suspender imediatamente o uso de qualquer material perfuro-cortante, inclusive lancetas de hemoglicoteste. Em virtude do elevado risco de sangramento, mesmo que espontâneo, a reposição de plaquetas via transfusão é prioridade. O paciente recebeu infusão de plaquetas diariamente durante cinco dias. Após o sétimo dia iniciou o aumento das contagens plaquetárias, deixando o diagnóstico de risco de sangramento em onze dias. **Conclusão:** O paciente com plaquetopenia severa mostra-se um desafio para a equipe de enfermagem em virtude do constante risco de sangramento e da gama de cuidados a serem implementados. É necessário manter a equipe engajada e constantemente qualificada para que seja prestada uma assistência qualificada para este complexo perfil de paciente.

Palavras-chave: Leucemia mielóide aguda, Plaquetopenia, Enfermagem, Cuidados de enfermagem, Risco de sangramento.